



1. INTRODUÇÃO

O “*Madeira Trail*” é um novo projeto da AARAM, que tem por objetivo enquadrar uma nova vertente da modalidade e corresponder à crescente adesão à corrida em trilhos na natureza.

2. OBJECTIVOS

- 2.1. Permitir a prática organizada de corridas em trilhos.
- 2.2. Contribuir para uma ocupação organizada dos tempos livres dos cidadãos.
- 2.3. Contribuir para que tenhamos uma população cada vez mais activa e participativa nos eventos desportivos desta natureza.
- 2.4. Promover a regularidade e competitividade entre atletas participantes no conjunto das provas.
- 2.5. Organizar um “Circuito” competitivo, culminando com uma classificação final.

3. ORGANIZAÇÃO

- 3.1. O projeto “*Madeira Trail*” é constituído por um conjunto de provas, a realizar em diferentes concelhos da R.A.M., conforme consta do regulamento de cada prova inserida no Calendário Regional da AARAM. É um projeto da responsabilidade da AARAM em colaboração com as várias entidades organizadoras de provas de *Trail Running*.
- 3.2. As provas serão realizadas de acordo com as normas regulamentares da Federação Portuguesa de Atletismo, devendo ser asseguradas as condições mínimas de segurança.
- 3.3. À AARAM caberá o papel de validação das provas e do respetivo regulamento, assim como o de manter atualizada a tabela de classificações deste circuito.
- 3.4. Caberá às entidades organizadoras garantir toda a logística inerente à organização das provas, nomeadamente em termos de garantias de segurança das mesmas.
- 3.5. As entidades organizadoras devem remeter à AARAM os resultados finais das provas num prazo máximo de 24 horas após terminado o respetivo evento.
- 3.6. Cada evento poderá integrar mais do que uma corrida de *Trail* (ver *Caracterização* – ponto 4.).
- 3.7. Os atletas e clubes serão pontuados de acordo com o estipulado neste regulamento (ver *Regulamento* – pontos 5. e 6.)
- 3.8. No final de todos os circuitos realizar-se-á uma cerimónia de entrega de prémios aos melhores atletas e clubes.

4. CARACTERIZAÇÃO DO TRAIL RUNNING

- 4.1. Cada prova de corrida em trilhos (*Trail Running*) é classificada de acordo com o padrão oficial como: ***Trail Curto*** (até 21,0975km); ***Trail Longo*** (até 42,195km); ***Ultra Trail*** (provas de maior quilometragem).
- 4.2. Cada tipo de *Trail* pode ainda ter diferentes graus de dificuldade. O grau de dificuldade é dependente do quociente entre o desnível positivo acumulado (D+) e a distância total da prova (DT) de acordo com a seguinte fórmula: **$D+/DT*100$** (distância e desnível em metros). Estão definidos 4 graus de dificuldade:
 - Grau 1: $D+/DT*100 \leq 3$
 - Grau 2: $D+/DT*100 \leq 5$
 - Grau 3: $D+/DT*100 \leq 7$
 - Grau 4: $D+/DT*100 > 7$
- 4.3. Cada evento poderá incluir um, dois ou os três tipos de *Trail* e diferentes graus de dificuldade.



5. REGULAMENTO (Classificação Individual)

- 5.1. Cada prova é aberta à participação de toda a população residente e presente na Região, nomeadamente atletas federados, Inatel, forças militares / militarizadas / civis e populares, de ambos os sexos.
- 5.2. No entanto, a classificação no circuito *Madeira Trail* destina-se exclusivamente aos atletas filiados na AARAM.
- 5.3. A lista de provas consideradas para as classificações individuais é apresentada mais à frente neste documento.
- 5.4. Para cada tipo de Trail (Curto, Longo ou Ultra), haverá duas **classificações individuais** por sexo:
- 5.4.1. Classificação individual para **Seniores** (atletas nascidos entre 1981 e 1996);
- 5.4.2. Classificação individual para atletas **Veteranos** (atletas nascidos em 1980 ou antes).
- 5.5. Partindo da classificação geral individual por sexo de cada trail, será atribuída a cada atleta uma pontuação correspondente à percentagem do seu tempo relativamente ao tempo do vencedor da prova (1º=100p; 2º= $T1º/T2º \times 100$...)
- 5.5.1. No caso da classificação para atletas Veteranos, a esta pontuação são subtraídos 0,25 pontos por cada atleta de escalões mais velhos classificados à sua frente.
- 5.5.2. Quando, no mesmo evento, exista mais do que uma prova do mesmo tipo, será aplicado um factor de uniformização às pontuações obtidas nessas provas.
- 5.5.2.1. Na prova com **maior grau de dificuldade** serão atribuídas as pontuações já encontradas (de acordo com os pontos 5.5. e 5.5.1.)
- 5.5.2.2. Na prova com **menor grau de dificuldade** as pontuações já calculadas (de acordo com os pontos 5.5. e 5.5.1.) serão multiplicadas pelo valor encontrado pela seguinte fórmula: **$1-0,1*(gD-gF)$** .
- (gD é o grau de dificuldade da prova mais difícil e gF é o grau de dificuldade da prova mais fácil)*
- 5.6. As classificações finais do "Madeira Trail" em cada sexo e em cada categoria, são determinadas pela soma das 6 melhores pontuações obtidas por cada atleta nas provas de Trail Curto ou Trail Longo, ou pela soma das 3 melhores pontuações, no caso de provas de Ultra Trail. Vence o que obtiver a maior soma.
- 5.6.1. Todos os atletas que cumpram o mínimo de 6 (ou 3) provas serão sempre classificados à frente dos que não cumpram esse requisito mínimo.
- 5.7. Em caso de empate, dá-se preferência ao atleta que tenha obtido o maior número vitórias no confronto direto e, se o empate persistir, ao que tenha obtido o maior número de melhores classificações.

Nota:

Para efeito da classificação final individual, os atletas que mudam do escalão de seniores para o de veteranos ainda em 2015 (nascidos em 1980) serão classificados no escalão de veteranos, enquanto que os que mudam em 2016 (nascidos em 1981) serão classificados no escalão de seniores.



6. REGULAMENTO (Classificação Coletiva)

- 6.1. A **classificação coletiva** do “Madeira Trail” é reservada aos clubes filiados na AARAM.
- 6.2. Haverá apenas uma classificação coletiva por sexo, englobando os três tipos de Trail.
- 6.3. A classificação coletiva, em cada sexo, é elaborada a partir das pontuações obtidas por cada clube nas várias provas que integram o circuito de Trail.
- 6.4. A pontuação em cada evento de *Trail* é determinada pela soma das 3 melhores pontuações válidas para as classificações individuais de atletas do mesmo sexo e do mesmo clube (independentemente do tipo de *trail* em que os atletas tenham participado.
- 6.4.1. Para este efeito, não se consideram as eventuais penalizações relativas aos atletas veteranos.
- 6.5. A classificação final, em cada sexo, é ditada pela **soma das 6 melhores pontuações de evento** obtidas por cada clube e vence o clube que obtiver a maior soma.
- 6.5.1. Todos os clubes que pontuem em 6 eventos serão sempre classificados à frente dos que não cumpram esse requisito mínimo.
- 6.5.2. Será entregue um troféu ao clube vencedor da classificação coletiva em cada sexo.

CALENDÁRIO DE PROVAS QUE INTEGRAM O CIRCUITO *MADEIRA TRAIL*

	Data	Prova	Organização
1	21/22-11-2015	Trail de Câmara de Lobos	AJS
2	6-12-2015	Trail da Calheta	CMOF
3	12-12-2015	Trail Noturno do Caniçal	LCM
4	10-01-2016	Boa Ventura Trail	JFBV/AARAM
5	13-02-2016	Trail de Porto Moniz / São Vicente	CMOF
6	05-03-2016	Trail do Porto Santo – Campeonato Regional	AARAM
7	19/20-03-2016	São Vicente – Madeira Trail Series	DN/CMSV/AARAM
8	03-04-2016	Trail do Ludens de Machico	LCM
9	15-05-2016	Trail da Zona Militar da Madeira	ZMM/AARAM
10	28/29-05-2016	Calheta – Madeira Trail Series	DN/CMC/AARAM
11	26-06-2016	Cristo-Rei Trail	ADG
12	10-07-2016	Trail de Água de Pena	ADRAP/AARAM
13	24-07-2016	Trail Porto da Cruz Natura	JFPC
14	14/15-08-2016	Ponta do Sol – Madeira Trail Series	DN/CMPS/AARAM
15	04-09-2016	Trail de Santa Cruz	CAMAD
16	29-10-2016	Eco Trail do Funchal	DN/CMF/AARAM